

# IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE CETÁCEOS NO ATLÂNTICO OESTE UTILIZANDO SEQUÊNCIAS DE DNA DA REGIÃO NON-FOLMER DO GENE COI

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Andreia dos Santos Campos, Luara Hanna Oliveira Falcão, Manuel Antonio de Andrade Furtado-Neto, João Eduardo Pereira de Freitas, Vicente Vieira Faria

A identificação molecular é útil em casos onde a identificação morfológica de uma espécie não é possível. Por exemplo, podemos considerar uma situação em que não seja possível identificar a espécie de uma carcaça de golfinho encalhada, devido a um avançado estado de decomposição. Outro exemplo em que uma identificação a partir de características morfológicas não é possível se refere a partes do corpo de golfinhos envolvidos em comércio ilegal de amuletos. Com propósito de se realizar uma identificação molecular, a região do DNA conhecida como 'Folmer fragment' (locus 1 ao 658bp) do gene mitocondrial Citocromo c Oxidase I (COI) tem sido utilizada para a identificação de várias espécies de animais, incluindo baleias e golfinhos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficiência de outra região do COI (non-Folmer) de 495bp, do locus 685 ao 1179, como um marcador para identificação de cetáceos no nordeste do Brasil e do Canadá. Para avaliar esse potencial, as sequências de DNA obtidas foram submetidas a análise filogenética e a análise BLAST (Basic Local Alignment Search Tool). Esta última ferramenta está disponível no GenBank. As sequências da região non-Folmer do COI se mostraram úteis como marcadores para a identificação de sete espécies de cetáceos: *Balaenoptera musculus*, *Balaenoptera acutorostrata*, *Physeter macrocephalus*, *Phocoena phocoena*, *Tursiops truncatus*, *Sotalia guianensis* e *Peponocephala electra*.

Palavras-chave: DNA mitocondrial. Genética. Identificação de espécie.